

## **A INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA, A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIVERSOS ESPAÇOS E TEMPOS**

**Educação**

**Coordenador da atividade: Jackson Luís Martins CACCIAMANI<sup>1</sup>**

**Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)**

**Autores: Ronaldo Aurélio Gimenes GARCIA<sup>2</sup>; Rosemara SCHIRMANN<sup>3</sup>.**

### **Resumo**

O presente trabalho constitui-se na partilha de experiências vividas acerca de um Programa de Extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Realeza - PR. O Programa de Extensão é organizado a partir de alguns Projetos de Extensão que têm diferentes enfoques mas apostam no processo de formação acadêmico-profissional de professores, ou seja, a integração entre a escola, a universidade e a comunidade. Por isso, o presente trabalho no SEURS tem por objetivo partilhar essas experiências vividas, conhecimentos e saberes construídos e reconstruídos coletivamente no espaço-tempo desse programa. As ações propostas em cada projeto pertencente ao programa são ancoradas essencialmente na proposta epistemológica do educar pela pesquisa. Reiteramos o argumento de que propostas de formação de professores que integrem a escola, a universidade e a comunidade são potencialmente aprendentes e formativas num processo que tende a ser coletivo e produtor de sentidos.

**Palavra-chave:** programa de extensão; formação de professores; integração entre escola, universidade e comunidade.

### **Introdução**

O presente trabalho refere-se a partilha de experiências vividas no espaço-tempo do programa de extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Realeza (PR) intitulado “A formação de professores no espaço-tempo da escola, da universidade e da comunidade”. O presente programa inclui alguns projetos de extensão, por exemplo,

---

1 Jackson Luís Martins Cacciamani, professor pertencente à Educação Química (coordenador do Programa de Extensão) - UFFS - Realeza – PR.

2 Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, professor pertencente à Educação (vice-coordenador do Programa de Extensão) - UFFS - Realeza - PR.

3 Rosemara Schirmann, licencianda do curso de Graduação em Licenciatura em Química (bolsista do Programa de Extensão) - UFFS - Realeza - PR.

Constituição de um Centro de Memórias sobre a formação de professores no sudoeste do Paraná; A potencialidade da problematização de temáticas contemporâneas no espaço-tempo da escola da Educação Básica e da Universidade: o caso das drogas; A potencialidade das oficinas pedagógicas na formação de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Cinedebate: potencializando interações dialógicas; A Educação em Ciências na Educação do Campo: caminhos diversos na construção do conhecimento. Portanto, nesse processo de formação conforme os projetos de extensão que mencionamos alguns colegas do nosso campus de Realeza da UFFS contribuem tanto coordenando quanto colaborando no desenvolvimento dessas ações formativas, tais como: os colegas professores Gisele Louro Peres, Letiere Cabreira Soares e Cláudia Almeida Fioresi, bem como a nossa Técnica em Assuntos Educacionais – Izabel Ronsoni Gilioli e a nossa colega professora da escola da Educação Básica – Mayra Alonço. Reiteramos o argumento de que esses colegas são autores coletivamente conosco nessa proposta que publicizamos no SEURS.

Essa proposta surge a partir de uma experiência vivida anteriormente acerca de outras propostas na formação de professores, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que poderemos considerar como um processo de formação acadêmico-profissional (Diniz-Pereira, 2008), integrando assim a escola da Educação Básica, a Universidade e a Comunidade.

A maneira que estamos vivenciando essas experiências é essencialmente aprendente, produtora de sentidos e transformadora dos espaços e tempos que dialogamos com a escola e a comunidade. Os projetos de extensão que pertencem ao Programa de Extensão e procuram de algum modo estarem articulados com a proposta cerne de formação proposta no programa, ou seja, na interação dialógica com a escola, a universidade e a comunidade, bem como o educar pela pesquisa (Demo, 1998; Maldaner, 2000; Galiazzi, 2003) que entende a linguagem na sua complexidade como potencializadora de processos mais complexos de ensinar e de aprender. A nossa intenção é exploramos as diversas formas de linguagem (escrita, leitura, argumentação, música, cinema, literatura, arte, etc) no intuito de fomentar interações dialógicas acerca dos processos formativos no sentido de proporcionarmos diversas formas de interação com a escola e a comunidade.

## **Metodologia**

A proposta metodológica dos projetos de extensão que pertencem ao Programa de Extensão são baseados na perspectiva da abordagem temática freireana e ancorados na proposta epistemológica do educar pela pesquisa (Demo, 1998; Maldaner, 2000; Galiuzzi, 2003) que procura compreender os diversos espaços e tempos dos processos de ensinar e de aprender como pesquisa. Por isso, os projetos de extensão que têm propostas distintas, mas que ao mesmo tempo estão articulados nessa proposta de formação de professores, ou seja, na formação acadêmico profissional (Diniz-Pereira, 2008) que integra a escola, a universidade e a comunidade, especialmente, os atores sociais envolvidos nesses espaços e tempos, procuram compreender a complexidade do processo de formação de professores em diferentes lugares.

## **Desenvolvimento e processos avaliativos**

O processo de formação potencializado nesse programa de extensão tem proporcionado algumas experiências vividas interessantes e produtoras de sentidos no processo formativo, por exemplo, os projetos de extensão “A potencialidade das oficinas pedagógicas na formação de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, o maior objetivo desse projeto é (re) inserir os adolescentes no contexto da escola e da comunidade com a ajuda da Universidade através de rodas de conversas, discussões e compartilhamento de saberes, a respeito de assuntos contemporâneos com uma abordagem voltada para a Ciência, Tecnologia e Sociedade e experimentos realizados baseados nos princípios da Química Verde, de modo com que estas ações sejam percebidas por estes alunos, instigando-os a buscarem um equilíbrio com o ambiente em que estão inseridos, ancorado sempre na perspectiva freireana, ou seja, na educação como prática da liberdade.

“A potencialidade da problematização de temáticas contemporâneas no espaço-tempo da escola da Educação Básica e da Universidade: o caso das drogas” Neste projeto busca-se juntamente com as escolas, comunidade e universidade fomentar discussões, problematizações e discutir ações que buscam a tomada de consciência a respeito do uso de drogas, lícitas e ilícitas, que de algum modo está inserida do cotidiano dos alunos e da comunidade.

O enfoque deste projeto é compreendermos que temáticas contemporâneas como as drogas merecem ser problematizadas no espaço-tempo da escola, da universidade e da comunidade. Pois concordamos com Nóvoa (2009) que o processo de formação de professores precisa ocorrer no seu locus profissional, ou seja, a escola. Por isso, discutirmos e dialogarmos acerca de drogas lícitas e ilícitas merece uma atenção especial, por exemplo, bebidas etanólicas, cigarros, narguilés, dentre outros com crianças e adolescentes, principalmente, a nível escolar e, obviamente, com adultos e idosos. O consumo de cigarros às avessas, por exemplo, bem como os lugares onde ocorre a comercialização (conveniências, barbearias, bares, entre outros) e a naturalização dessa prática pode trazer sérias consequências para seus usuários.

Obviamente, que consideramos alguns pontos em termos de limites e potencialidades do processo formativo, por exemplo, a necessidade de haver uma intencionalidade da escola e da comunidade em dialogar a respeito dessas temáticas, pois os espaços e tempos de formação são exíguos diante da realidade vivida pelos colegas professores no seu dia a dia. Assim sendo, enfrentamos dificuldades quanto ao tempo de formação tanto na escola quanto na comunidade e, obviamente, na universidade. Apostamos nesse ano, então, em construirmos outros caminhos em parceria com os colegas professores na escola, ou seja, planejando e desenvolvendo ações conjuntas em sala de aula, isto é, um caminho que ainda começaremos nos próximos momentos pois estamos em processo de organização.

“A Educação em Ciências na Educação do Campo: caminhos diversos na construção do conhecimento” proporcionou realizar uma análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas na Educação no Campo, buscando identificar temas relevantes na formação desses professores que atuam nas escolas do campo e trazendo a concepção do integrar a identidade e a cultura do sujeito do campo, valorizando o campo como lugar de trabalho e que neste espaço-tempo exerce a produção de conhecimento na sua relação de existência e sobrevivência, também desenvolver o diálogo entre o aluno e o professor(a) onde os saberes da experiência trazidos pelos alunos e os saberes da experiência trazidos pelos professores, somados aos específicos de cada área do conhecimento e aos gerais, efetive a valorização da cultura dos povos do campo na escola, numa perspectiva freireana. Neste projeto realizamos análises e discussões dos livros de Paulo Freire, tendo por objetivo a busca do conhecimento, pois de fato “não existe ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino” Freire (2001).

Esse projeto tem a intenção de potencializar a formação inicial e continuada de professores do campo, a partir do educar pela pesquisa e na abordagem freireana que permita a reflexão, partindo das temáticas da comunidade de modo que haja a interação entre a escola, comunidade e universidade. Em roda de conversa discutimos a importância de transformar a vida do homem do campo com a educação. Abordamos a importância da parceria entre a escola e a universidade.

O projeto “A memória da formação de professores na região sudoeste do Paraná” tem por objetivo investigar sobre as práticas pedagógicas de professoras e professores que colaboraram no processo de implantação da escola na região. Como grande parte destes professores eram leigos, tiveram que ao longo do tempo desenvolverem meios próprios de enfrentar os desafios de sala de aula. Alguns se encantaram com a profissão e acabaram buscando meios de complementar sua formação. Nessa ação, além de coletar depoimentos de ex-professores, ex-gestores e ex-alunos das escolas urbanas e do campo, procuramos também reunir diferentes tipos de materiais como fotos, diários de classe, anotações, cadernos diários, boletins escolares, jogos didáticos, brinquedos e outras fontes que poderiam ajudar a constituir um centro de memórias sobre a história da escola na região sudoeste. Entre as ações do projeto, além da constituição do centro de memórias, está a organização de exposições itinerantes de fotos e documentos como forma de divulgar o trabalho realizado e também permitir que a população se reconheça naquelas imagens e possa assim rememorar fatos e lembranças como autores desse processo.

### **Considerações Finais**

Ao longo do desenvolvimento do Programa de Extensão e suas diferentes ações podemos considerar que importantes avanços vêm sendo construídos. Um deles que talvez seja o mais significativo diz respeito a forma como estamos estabelecendo relações entre a universidade e a Educação Básica. Embora em algumas situações isso possa causar um certo estranhamento entre os professores da escola, pois muitos ainda estão habituados que a universidade leva as soluções para os problemas do cotidiano das instituições escolares. Quando nos propomos a pensar coletivamente e buscar juntos possíveis saídas para os desafios, muitos se surpreendem e em algumas situações acabam apresentando resistência em desenvolver atividades e ações discutidas por todos. De qualquer forma procuramos encarar estas situações como parte de um processo que leva tempo para ser compreendido e amadurecido. Daí a importância da frequência das ações extensionistas no sentido de construir um canal mais direto e permanente entre a escola e a universidade.

Temos também que considerar que mesmo dentro da universidade há algumas dificuldades por parte de colegas em aderir à proposta de uma formação inicial e continuada de forma mais dialógica, democrática e coletiva. Muitos ainda encaram as formações, especialmente com a rede pública, com uma proposta pronta, fechada que simplesmente se aplica a qualquer realidade de uma forma impositiva sem qualquer forma de problematização a partir da realidade vivenciada por professores e professoras das escolas da Educação Básica.

### Referências

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas (SP): Autores Associados, 1998. 129p.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: Compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. In: **XIV ENDIPE**, 2008, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, 2008.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela Pesquisa** – ambiente de formação de professores de Ciências. Ijuí: Editora da Unijuí, 2003. 288p.

MALDANER, Otávio Aloísio. **A formação inicial e continuada de professores de Química**: professores/pesquisadores. Ijuí: 2000.

NÓVOA, António. **Professores – Imagens do futuro presente**. Lisboa (Portugal): Educa, 2009. 66p.